



## DESCRIÇÃO DO PERCURSO

Este percurso situa-se no limite do planalto beirão já perto da zona serrana. A paisagem ao longo do itinerário proposto é caracterizada por áreas abertas com terrenos agrícolas compartimentados por muros de pedra solta ou sebes arbóreas. A giesta e pequenos pinhais também fazem aqui a sua aparição. À medida que se desce a encosta adivinham-se os povoadamentos de caducifólios de carvalhos e castanheiros.



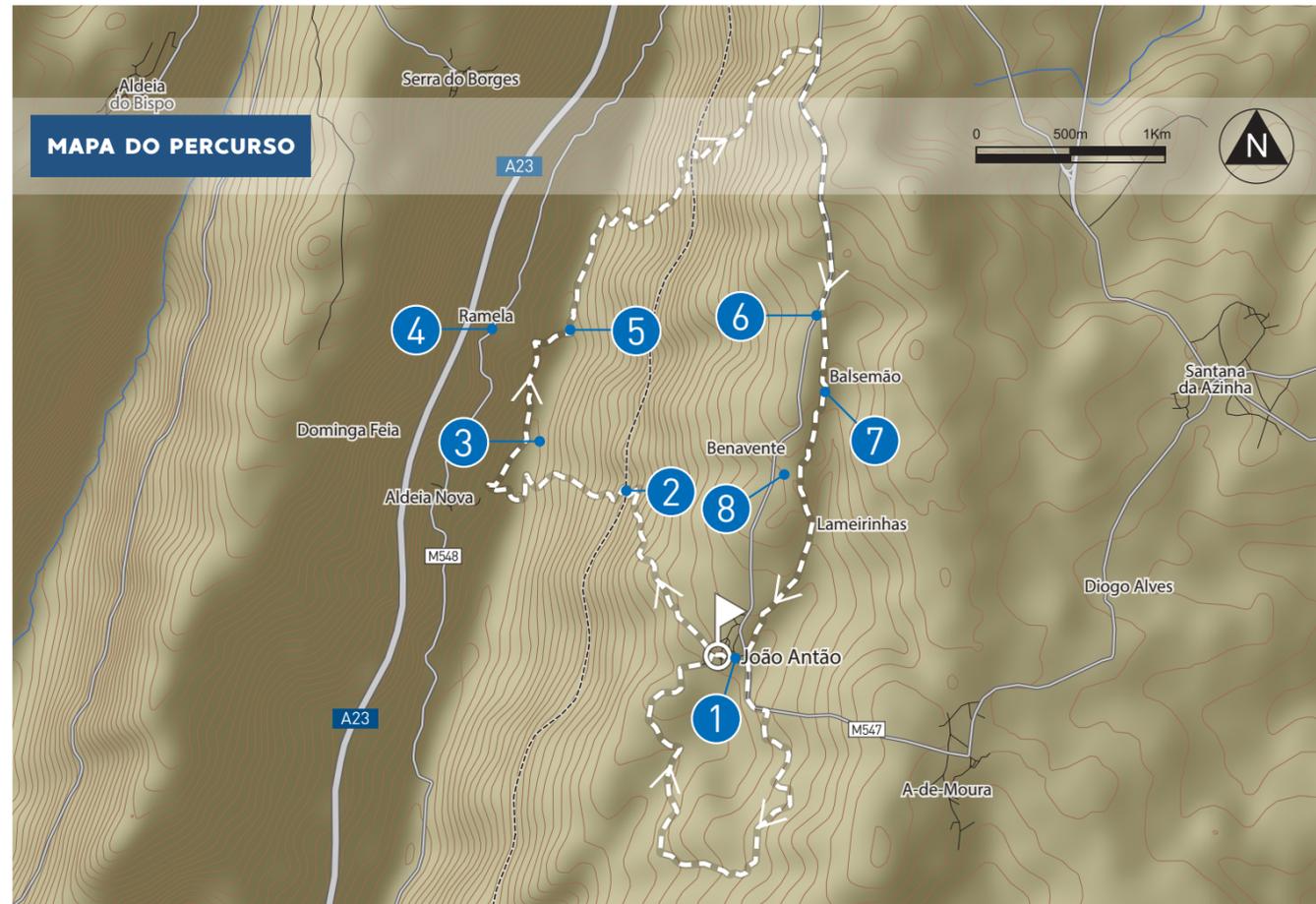
Exemplo de Arquitetura Civil beirão



Igreja Matriz de S. José / João Antão

**Arquitetura civil tradicional beiroa (Fornos Públicos, Moinhos de Água)**  
Na zona mais antiga da aldeia podem observar-se algumas casas com a típica arquitetura rural da Beira Interior e alguns edifícios com pormenores interessantes, como os Fornos Públicos, ou os Moinhos de Água.

**Igreja Matriz de S. José em João Antão**  
A Igreja Matriz de S. José é um templo simples que guarda no seu interior um retábulo-mor de talha dourada e policromada das últimas décadas do século XVIII, e dois na nave já do século XIX.



### PONTOS DE INTERESSE

- 1 - Igreja Matriz de João Antão
- 2 - Linha de Comboio da Beira Baixa
- 3 - Lugar de Azeite
- 4 - Igreja Matriz da Ramela
- 5 - Ribeira da Teixeira
- 6 - Lagareta em Balsemão
- 7 - Fonte de Mergulho em Balsemão
- 8 - Sepultura Antropomórfica em Balsemão



### Lagareta e Sepultura em Balsemão

Na margem direita da Ribeira de João Antão encontra-se um lagareta, de período histórico indeterminado, de planta ovalada escavada num bloco granítico, sendo visível um orifício circular para escoamento do mosto.

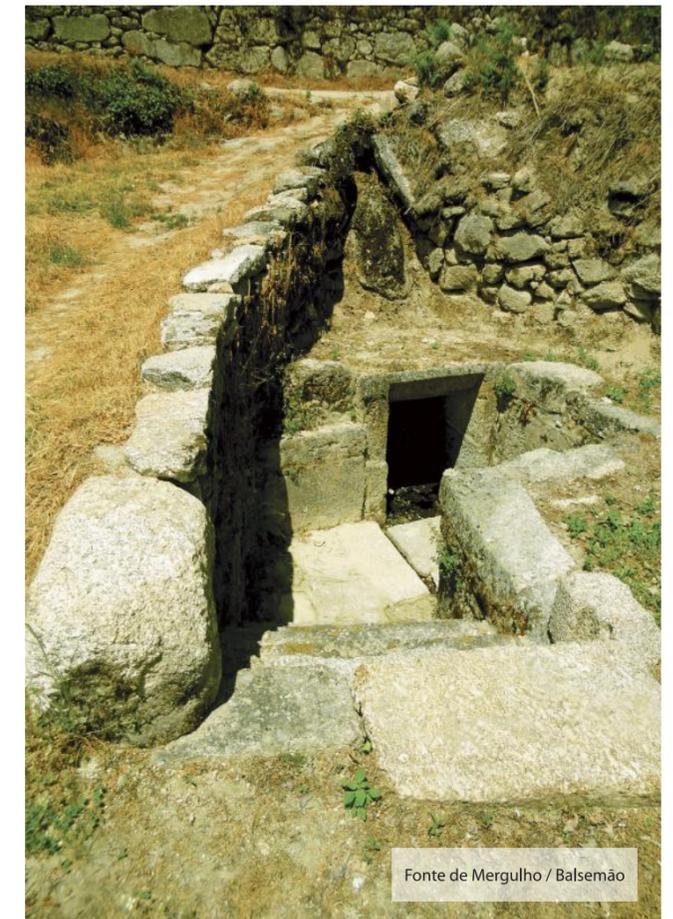
Nas proximidades encontram-se duas sepulturas antropomórficas, atribuída à Alta Idade Média, escavadas no afloramento granítico. Uma das sepulturas apresenta cabeceira e pés definidos com rebordo exterior e a outra apresenta uma planta rectangular.



Lagareta / Balsemão



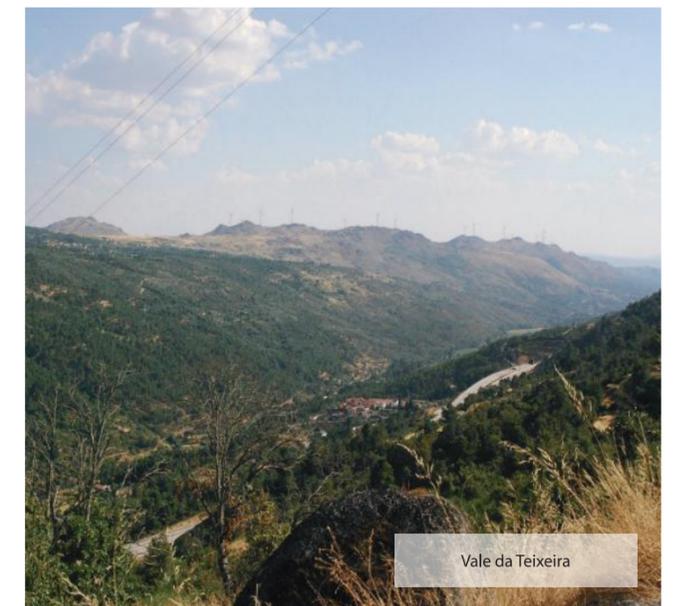
Sepultura / Balsemão



Fonte de Mergulho / Balsemão

### Fonte de Mergulho em Balsemão

As Fontes de Mergulho foram durante muito tempo o único meio de abastecimento de água às populações, tanto em zonas urbanas como rurais. Em alguns casos estavam ainda associadas a tanques para dar de beber aos animais (gado bovino e animais de carga), o que as tornava num elemento fundamental de apoio às atividades agropecuárias que caracterizavam as populações da altura.



Vale da Teixeira